

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Paulista S.A.

30 de junho de 2018
com Relatório do Auditor Independente sobre as
demonstrações financeiras consolidadas

Banco Paulista S.A.

Demonstrações financeiras Consolidado Prudencial

30 de junho de 2018 e 2017

Índice

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Paulista S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa nº 2 – Apresentações das Demonstrações Financeiras.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota 2 às demonstrações financeiras, que descreve que, em decorrência das retificações de erro, os valores correspondentes referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Banco Paulista S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria com o mesmo parágrafo de ênfase acima, relacionado à reapresentação de saldos comparativos, em 21 de agosto de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regularmente complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Flávio Serpejante Peppe', is written over a faint circular stamp or watermark.

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC- 1SP172167/O-6

Banco Paulista S.A.

Balancos patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial Em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2018	2017 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		2.585.534	2.525.102
Disponibilidades		447.291	422.580
Em moeda nacional	4	35.864	53.350
Em moeda estrangeira	4	411.427	369.230
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.186.536	964.432
Aplicações no mercado aberto	4/5	1.180.089	940.002
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	6.447	24.430
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		106.961	28.002
Carteira própria	6	93.239	27.822
Vinculados a operações compromissadas	6	-	180
Vinculados à prestação de garantias	6/7	9.391	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.331	-
Relações interfinanceiras		23.968	21.368
Pagamentos e recebimentos a liquidar		584	826
Créditos vinculados		23.384	20.542
Operações de crédito		257.728	339.423
Operações de crédito - Setor privado	9	264.697	348.230
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(6.969)	(8.807)
Outros créditos		559.619	744.037
Carteira de câmbio	11	353.566	600.229
Rendas a receber	10	3.730	3.335
Negociação e intermediação de valores	12a	40.951	32.261
Diversos	12b	162.153	108.772
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(781)	(560)
Outros valores e bens		3.431	5.260
Despesas antecipadas	13	448	416
Outros valores e bens	13	2.983	4.844
Realizável a longo prazo		765.977	577.259
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		495.627	426.937
Carteira própria	6	152.168	146.011
Vinculados a operações compromissadas	6	201.677	130.553
Vinculados à prestação de garantias	6/7	141.782	150.373
Operações de crédito		202.049	64.286
Operações de crédito - Setor privado	9	207.512	65.954
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(5.463)	(1.668)
Outros créditos		68.301	86.036
Diversos	12b	68.301	86.036

	Notas Explicativas	2018	2017 (reapresentado)
Ativo--Continuação			
Permanente		<u>9.224</u>	<u>10.532</u>
Investimentos		<u>1.822</u>	<u>2.035</u>
Outros investimentos		<u>2.074</u>	<u>2.287</u>
(-) Provisões para Perdas		<u>(252)</u>	<u>(252)</u>
Imobilizado de uso		<u>2.697</u>	<u>2.631</u>
Imóveis de uso		<u>957</u>	<u>957</u>
Outras imobilizações de uso		<u>10.229</u>	<u>9.342</u>
(-) Depreciações acumuladas		<u>(8.489)</u>	<u>(7.668)</u>
Intangível		<u>4.705</u>	<u>5.866</u>
Ativos intangíveis	14	<u>8.649</u>	<u>9.477</u>
(-) Amortizações acumuladas	14	<u>(3.944)</u>	<u>(3.611)</u>
Total do ativo		<u><u>3.360.735</u></u>	<u><u>3.112.893</u></u>

	Notas Explicativas	2018	2017 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		2.756.071	2.450.391
Depósitos		484.033	446.016
Depósitos à vista	15	134.725	115.317
Depósitos interfinanceiros	15	15.274	12.658
Depósitos a prazo	15	334.034	318.041
Captações no mercado aberto		1.338.747	987.113
Carteira própria	16	198.816	103.653
Carteira de terceiros	16	1.139.931	883.460
Recursos de aceites e emissão de títulos		68.048	53.689
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	17	68.048	53.689
Relações interdependências e interfinanceiras		170.573	85.118
Recebimentos e pagamentos a liquidar		280	111
Correspondentes		644	684
Recursos em trânsito de terceiros		169.649	84.323
Obrigações por empréstimos e repasses		39.219	38.345
Obrigações em moeda estrangeira	17	30.227	28.484
Repasses no País - instituições oficiais	17	8.992	9.861
Outras obrigações		655.451	840.110
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.215	1.378
Carteira de câmbio	11	360.421	627.822
Fiscais e previdenciárias	18a	20.871	18.065
Sociais e estatutárias		5.274	-
Negociação e intermediação de valores	12a	187.586	152.595
Dívida subordinada	18b	39.753	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.651	4.247
Diversas	18c	35.680	36.003
Exigível a longo prazo		349.840	433.357
Depósitos		274.406	320.201
Depósitos a prazo	15	274.406	320.201
Recursos de aceites e emissão de títulos		27.128	34.883
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	17	27.128	34.883
Outras obrigações		48.306	78.273
Fiscais e previdenciárias	18a	6.929	5.756
Dívida subordinada	18b	28.045	62.470
Diversas	18c	13.332	10.047
Patrimônio líquido		254.824	229.145
Capital Social - Domiciliado no país	19	193.500	177.000
Reservas de lucros		49.500	37.981
Participação de não controladores		10.716	12.749
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos		1.108	1.415
Total do passivo		3.360.735	3.112.893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações do resultado consolidado do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	Notas Explicativas	2018	2017
Receitas de intermediação financeira		200.128	215.382
Operações de crédito	9h	32.052	40.274
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários		62.196	80.861
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	(3.543)	8.444
Resultado com operações de câmbio		109.423	85.803
Despesas de intermediação financeira		(80.132)	(109.424)
Despesas de captação no mercado	20	(65.044)	(102.569)
Operações de empréstimos e repasses		(12.110)	(5.757)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9e	(2.978)	(1.098)
Resultado bruto de intermediação financeira		119.996	105.958
Outras receitas (despesas) operacionais		(70.263)	(66.994)
Receitas de prestação de serviços	21	92.930	69.787
Despesas de pessoal		(55.622)	(45.512)
Outras despesas administrativas	22	(81.441)	(69.763)
Despesas tributárias		(14.933)	(11.922)
Outras receitas operacionais	23	4.567	4.641
Outras despesas operacionais	24	(15.764)	(14.225)
Resultado operacional		49.733	38.964
Resultado não operacional		(1.638)	(784)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		48.095	38.180
Imposto de renda e contribuição social	25	(22.154)	(16.286)
Provisão para imposto de renda		(13.221)	(1.940)
Provisão para contribuição social		(10.857)	(1.607)
Ativo fiscal diferido		1.924	(12.739)
Participações estatutárias no lucro		(2.318)	(2.303)
Lucro líquido no semestre		23.623	19.591
Juros sobre capital próprio provisionado		(5.274)	-
Lucro por lote de mil ações - R\$		82,82	72,90
Lucro líquido do semestre de controladores		23.552	19.500
Lucro líquido do semestre de não controladores		71	91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros								
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste ao valor de mercado	Lucros / Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido de controladores	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	177.000	-	6.932	11.549	604	-	196.085	12.658	208.743
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	19.500	19.500	91	19.591
Reserva legal	-	-	975	-	-	(975)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	18.525	-	(18.525)	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	811	-	811	-	811
Saldos em 30 de junho de 2017 (reapresentado)	177.000	-	7.907	30.074	1.415	-	216.396	12.749	229.145
Mutações no semestre	-	-	975	18.525	811	-	20.311	91	20.402
Saldos em 31 de dezembro de 2017	177.000	16.500	9.438	21.784	1.855	-	226.577	14.645	241.222
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	23.552	23.552	71	23.623
Aumento de capital	16.500	(16.500)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	1.178	-	-	(1.178)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	17.100	-	(17.100)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio provisionado	-	-	-	-	-	(5.274)	(5.274)	-	(5.274)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(4.000)	(4.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	(747)	-	(747)	-	(747)
Saldos em 30 de junho de 2018	193.500	-	10.616	38.884	1.108	-	244.108	10.716	254.824
Mutações no semestre	16.500	(16.500)	1.178	17.100	(747)	-	17.531	(3.929)	13.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados do Conglomerado Prudencial - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido ajustado do semestre	26.152	33.014
Lucro líquido do semestre	23.623	19.591
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	2.529	13.423
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.978	1.098
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.924)	12.739
Depreciações e amortizações	564	522
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(98)	(147)
Outras atualizações monetárias	(107)	(534)
Reversão de depósitos judiciais		-
Reversão de provisão de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(340)	-
Provisões para contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e outros	1.362	543
Provisão para fianças	94	(798)
Provisão para outras contingências		-
Variação de ativos e passivos		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	25.355	20.578
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(86.657)	(12.691)
Redução (aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependência	15.525	(97.576)
(Aumento) em operações de crédito	(27.427)	(36.012)
(Aumento) em outros créditos	(230.141)	(342.857)
(Aumento) em outros valores e bens	(309)	(79)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	1.298	2.990
Aumento em outras obrigações	164.758	394.411
(Redução) em depósitos	(55.853)	(86.525)
Aumento de obrigações por operações compromissadas	423.807	76.317
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	256.508	(48.430)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(274)	(277)
Aplicações no intangível	(173)	(1.400)
Alienações no imobilizado	-	53
Alienações no intangível	260	-
Aplicações em investimentos	(14)	(123)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(201)	(1.747)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	690	(2.022)
(Redução) aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(11.054)	10.827
Dividendos	(4.000)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	(14.364)	8.805
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	241.943	(41.372)
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.385.437	1.403.954
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.627.380	1.362.582
	241.943	(41.372)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista (“Banco”) é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

A controlada Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. (“Corretora” ou “Socopa”) está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de clubes e fundos de investimentos.

A Paulista - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Securitizadora”), que também faz parte do Conglomerado Prudencial foi constituída em 24 de dezembro de 2008 e tem como objeto social, a aquisição, mediante cessão de créditos financeiros oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, sociedade de crédito, financiamento e investimento, sociedade de crédito imobiliário, sociedade mercantil, companhias hipotecárias, associações de poupança e empréstimo e pela Caixa Econômica Federal, na forma da Resolução nº 2.686/00, do Conselho Monetário Nacional e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco, da Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., visto que a Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.), devem ser consolidadas. As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 31 de agosto de 2018.

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros – o semestre findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentados devido ao reconhecimento de impostos a recuperar e crédito tributário de períodos anteriores.

Balanco patrimonial:

	Divulgação Anterior 2017	Ajustes Exercício 2017	Saldo Ajustado 2017
Ativo			
Circulante	2.523.417	1.685	2.525.102
Outros créditos (nota 12b)	742.352	1.685	744.037
Diversos	107.087	1.685	108.772
Realizável a longo prazo	574.023	3.236	577.259
Outros créditos (nota 12b)	82.800	3.236	86.036
Diversos	82.800	3.236	86.036
Total do ativo	3.107.972	4.921	3.112.893
Patrimônio líquido	224.224	4.921	229.145
Reservas de lucros	33.060	4.921	37.981
Total do passivo	3.107.972	4.921	3.112.893

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

	Divulgação Anterior 2016	Ajustes Exercício 2016	Saldo Ajustado 2016
Reserva legal	6.686	246	6.932
Reserva estatutária	6.874	4.675	11.549
Patrimônio líquido	203.822	4.921	208.743

	Divulgação Anterior 2017	Ajustes Exercício 2017	Saldo Ajustado 2017
Reserva legal	7.661	246	7.907
Reserva estatutária	25.399	4.675	30.074
Patrimônio líquido	224.224	4.921	229.145

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada e entidade securitizadora conforme requerido pela Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, destacadas a seguir:

	<u>Participação</u>
SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%
Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	-

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

As demonstrações financeiras individuais do Banco Paulista e de sua controlada direta (SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A) foram publicadas em 14 de março de 2018 no jornal “O valor econômico”.

A Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, que determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro, devem ser consolidadas nas demonstrações financeiras do conglomerado prudencial. Diante disso a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros foi apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizada.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *Operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *Operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *Operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito (empréstimos e financiamentos) e outros créditos (direitos creditórios sem coobrigação) são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso, observada a expectativa do recebimento.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--
Continuação

estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

Os direitos creditórios da Paulista Companhia Securitizadora S.A. referem-se a operações de crédito vencidas que foram adquiridas sem coobrigação e foram registrados pelos seus valores nominais ou baseados em laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

k) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em relação a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. o imposto de renda é determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota da contribuição social, o Banco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

l) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata* dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às despesas com comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica "outras despesas operacionais", pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos.

o) Lucro por ação

O lucro líquido por ação é calculado com base na quantidade de ações, na data do balanço.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades - Em moeda nacional	35.864	53.350
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	411.427	369.230
Aplicações no mercado aberto (nota 5a)	1.180.089	940.002
Caixa e equivalentes de caixa	1.627.380	1.362.582

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações no mercado aberto

	<u>2018</u>		<u>2017</u>
	<u>1 a 30 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no mercado aberto			
Posição bancada:	40.158	40.158	56.542
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	27.757	27.757	56.179
Letras do Tesouro Nacional - LTN	12.401	12.401	363
Posição financiada:	1.139.931	1.139.931	883.460
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	652.292	652.292	383.823
Letras do Tesouro Nacional - LTN	487.639	487.639	499.637
Total	1.180.089	1.180.089	940.002

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 36.906 (R\$ 53.732 em 2017).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez--Continuação

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Vencimento até 90 dias	1.406	-
Vencimento de 90 a 360 dias	5.041	24.430
Total	<u>6.447</u>	<u>24.430</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2018, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 693 (R\$ 1.292 em 2017).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2018		2017	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação				
Carteira própria - livres	47.996	48.810	20.948	21.387
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.224	1.225	401	401
Notas do Tesouro Nacional - NTN	762	779	42	43
Títulos da Dívida Agrária - TDA	9	6	1.978	1.652
Cotas de Fundos de Investimento	15.991	15.991	10.309	10.309
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	12.814	12.814	-	-
Ações de Companhias Abertas	5.853	6.729	1.251	2.006
Debêntures	1.530	1.453	137	146
Aplicações em TVM no exterior	8.462	8.462	6.830	6.830
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.351	1.351	-	-
Total de títulos para negociação	47.996	48.810	20.948	21.387
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria - livres	182.223	183.054	150.836	152.446
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	115.156	115.112	39.219	39.242
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.171	5.043	6.310	6.344
Notas do Tesouro Nacional - NTN	39.297	40.306	71.480	73.036
Títulos da Dívida Agrária - TDA	108	96	706	697
Cotas de Fundos de Investimento	22.491	22.497	33.121	33.127
Vinculados a operações compromissadas	204.191	201.677	129.313	130.733
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	99.548	99.643	33.248	33.264
Letras do Tesouro Nacional - LTN	104.643	102.034	177	180
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	95.888	97.289
Vinculados à prestação de garantias	163.391	164.716	150.151	150.373
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	141.766	141.781	134.860	134.926
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	15.291	15.447
Cotas de Fundos de Investimento	21.625	22.935	-	-
Total de títulos disponíveis para venda	549.805	549.447	430.300	433.552
Total	597.801	598.257	451.248	454.939

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação--Continuação

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações e as debêntures são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos são atualizadas pelo valor da cota divulgado pelo Administrador.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2018					Total	2017 Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	173	1.052	1.225	401
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	141	-	638	779	43
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	3	1	2	6	1.652
Ações de Companhias Abertas	6.729	-	-	-	-	6.729	2.006
Aplicações em TVM no exterior	-	-	-	8.462	-	8.462	6.830
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	1.350	1	1.351	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	12.809	5	12.814	-
Debêntures	-	-	-	-	1.453	1.453	146
Cotas de Fundo de Investimento	15.991	-	-	-	-	15.991	10.309
Total de títulos para negociação	22.720	-	144	22.795	3.151	48.810	21.387
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	651	-	213.411	142.474	356.536	207.432
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	107.077	107.077	6.524
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	7.737	-	642	31.927	40.306	185.772
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	-	96	96	697
Cotas de Fundo de Investimento	45.432	-	-	-	-	45.432	33.127
Total de títulos disponíveis para venda	45.432	8.388	-	214.053	281.574	549.447	433.552
Total	68.152	8.388	144	236.848	284.725	598.257	454.939

No semestre findo em 30 de junho de 2018, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 24.597 (R\$ 25.837 em 2017).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam prioritariamente a administrar a sua exposição global de risco.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 30 de junho de 2018 e 2017, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2018				2017			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Termos (NDF)	200.581	4.331	-	4.331	105.365	-	(4.247)	(4.247)
Ações	-	-	(4.651)	(4.651)	-	-	-	-
Total	200.581	4.331	(4.651)	(320)	105.365	-	(4.247)	(4.247)

a) Composição analítica das operações (NDF)

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
Termo		
USD x EUR	46.928	1.884
USD x CAD	4.511	45
USD x AUD	1.662	73
USD x GBP	6.538	482
USD x JPY	2.565	177
USD x CHF	1.759	77
USD x NOK	21	1
USD x NZD	377	35
USD x XAU	(18.276)	(2.126)
USD x MXN	178	9
Real x USD	154.318	3.674
Total	200.581	4.331

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2018			Total	2017
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Contratos a termo - NDF	3.701	630	-	4.331	(4.247)
Contratos a termo - Ações	(4.651)	-	-	(4.651)	-

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - B3, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 30 de junho de 2018, o valor referencial de R\$ 80.587 (R\$ 123.009 em 2017), tendo sido apurado um ajuste a receber de R\$ 20 (em 2017 a pagar R\$ 48).

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na B3. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2018	2017
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	41.697	30.096
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	15.369
Cotas de Fundos	13.544	-
	55.241	45.465

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, estão demonstrados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Futuros	(14.784)	13.206
Operações a termo - NDF	11.192	(4.762)
Ações	49	-
	<u>(3.543)</u>	<u>8.444</u>

8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos--Continuação

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de “colchão” de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos--Continuação

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, *banking* ou *trading*. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.711/09, do CMN.

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da Instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos--Continuação

e) Gestão de Capital--Continuação

autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

9. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	332.243	333.089
Financiamentos - Notas de crédito à exportação	-	3.350
Financiamentos - Cédulas de crédito à exportação	139.966	77.745
	<u>472.209</u>	<u>414.184</u>
Outros créditos:		
Direitos creditórios sem coobrigação (nota 12b)	<u>77.288</u>	41.790
	77.288	41.790
Total das operações de crédito	<u>549.497</u>	<u>455.974</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.432)	(10.475)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(781)	(560)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.213)</u>	<u>(11.035)</u>
	<u>536.284</u>	<u>444.939</u>

b) Por setor de atividade

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Setor privado		
Indústria	191.237	119.241
Comércio	156.228	91.257
Serviços	186.024	218.516
Pessoas físicas	16.008	26.960
Total	<u>549.497</u>	<u>455.974</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito--Continuação

c) Por faixa de vencimento

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Parcelas vencidas	13.180	2.448
Parcelas vincendas		
até 90 dias	140.331	140.475
de 91 dias a 180 dias	77.876	104.834
de 181 dias a 360 dias	110.598	73.116
acima de 360 dias	207.512	135.101
Total	<u>549.497</u>	<u>455.974</u>

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	Saldos da carteira					
	2018				2017	
	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	10.656	-	10.656	1,94	12.231	2,68
B	424.776	1.885	426.661	77,64	305.313	66,96
C	93.025	951	93.976	17,10	126.382	27,72
D	22	1.084	1.106	0,20	1.550	0,34
E	5.984	9.293	15.277	2,78	9.209	2,02
F	-	360	360	0,07	-	-
G	-	867	867	0,16	254	0,05
H	159	435	594	0,11	1.035	0,23
	<u>534.622</u>	<u>14.875</u>	<u>549.497</u>	<u>100,00</u>	<u>455.974</u>	<u>100,00</u>

Nível	Provisão						
	2018					2017	
	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	0,5	53	-	53	0,40	61	0,55
B	1,0	4.248	19	4.267	32,29	3.053	27,66
C	3,0	2.791	28	2.819	21,34	3.791	34,35
D	10,0	2	108	110	0,83	155	1,41
E	30,0	1.795	2.788	4.583	34,69	2.763	25,05
F	50,0	-	180	180	1,36	-	-
G	70,0	-	607	607	4,59	177	1,60
H	100,0	159	435	594	4,50	1.035	9,38
		<u>9.048</u>	<u>4.165</u>	<u>13.213</u>	<u>100,00</u>	<u>11.035</u>	<u>100,00</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito--Continuação

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo no início do semestre	10.248	10.054
Constituições líquidas	2.978	1.098
Baixas de créditos contra prejuízo	(13)	(117)
Saldo no final do semestre	13.213	11.035

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no semestre findo em 30 de junho de 2018, totalizam R\$ 8.632 (R\$ 10.897, em 2017).

Os créditos recuperados, no semestre findo em 30 de junho de 2018, totalizam R\$ 460 (R\$ 1.441, em 2017).

g) Cessões de crédito

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

h) Rendas com operações de crédito

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Empréstimos e títulos descontados	23.262	31.794
Financiamentos	8.231	6.924
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	460	1.441
Adiantamentos a depositantes	99	115
Total do resultado com operações de crédito	32.052	40.274

10. Rendas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Taxas administrativas de fundos	2.996	2.404
Corretagens de câmbio a receber	650	581
IR fundos e clubes	84	350
	3.730	3.335

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Carteira de câmbio

Ativo	2018	2017
Circulante		
Câmbio comprado a liquidar	163.410	248.179
Direitos sobre venda de câmbio	199.378	376.513
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(9.222)	(24.463)
	353.566	600.229
Passivo		
Circulante		
Câmbio vendido a liquidar	199.892	381.121
Obrigações por compra de câmbio	160.529	246.701
	360.421	627.822

12. Outros créditos - diversos

a) Negociação e intermediação de valores

	2018		2017	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixa de registro e liquidação	-	28.328	4.453	704
Bolsas - Depósito em garantia	22.327	-	24.331	-
Op. com mercadorias e ativos financeiros a liquidar	-	1.864	-	390
Devedores/credores - Conta "Liquidações pendentes"	18.624	109.129	3.477	110.673
Operações com empréstimos em ouro	-	46.793	-	39.842
Comissões e corretagens a pagar	-	1.472	-	986
	40.951	187.586	32.261	152.595

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Outros créditos - diversos--Continuação

b) Diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Impostos a compensar	24.737	29.837
Créditos tributários (nota 25b)	5.142	2.474
Devedores diversos no país (ii)	48.400	26.203
Devedores por depósitos em garantia (nota 30b)	5.231	5.790
Títulos e créditos a receber (i)	77.287	43.281
Outros	1.356	1.187
	<u>162.153</u>	<u>108.772</u>
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (nota 25b)	33.058	44.260
Devedores por depósito em garantia (nota 30b)	26.271	24.702
Títulos e créditos a receber (i)	8.946	17.048
Outros	26	26
	<u>68.301</u>	<u>86.036</u>

(i) Inclui o montante de R\$ 77.288 (R\$ 41.790 em 2017) relativo a Direitos Creditórios sem coobrigação (nota 9a);

(ii) Recursos antecipados de Câmbio.

13. Outros valores e bens

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Bens não de uso - Veículos / imóveis / máquinas	2.983	4.844
Despesas antecipadas	448	416
	<u>3.431</u>	<u>5.260</u>

14. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Custo	Amortização	30/06/2018	30/06/2017
Software	20%	4.649	(3.944)	705	466
Outros intangíveis (*)	-	4.000	-	4.000	5.400
	-	<u>8.649</u>	<u>(3.944)</u>	<u>4.705</u>	<u>5.866</u>

(*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Depósitos

	2018				Total	2017
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias		Total
A vista - Moeda nacional	85.593	-	-	-	85.593	67.709
A vista - Moeda estrangeira	49.132	-	-	-	49.132	47.608
Interfinanceiros	-	5.445	9.829	-	15.274	12.658
A prazo	-	129.363	204.671	274.406	608.440	638.242
	134.725	134.808	214.500	274.406	758.439	766.217

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as despesas com “Depósitos” foram de R\$ 22.260 (R\$ 39.912 em 2017). (nota 20)

16. Captações no mercado aberto

	2018	2017
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	99.410	33.199
Letras do Tesouro Nacional - LTN	99.406	179
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	70.275
	198.816	103.653
Carteira de terceiros		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	652.292	383.823
Letras do Tesouro Nacional - LTN	487.639	499.637
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-
	1.139.931	883.460
Total	1.338.747	987.113

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as despesas com “Captações no Mercado aberto” foram de R\$ 36.701 (R\$ 53.531 em 2017). (nota 20)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2018					Total	2017
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		Total
Obrigações por empréstimos							
Empréstimos no exterior (i)	-	30.227	-	-	-	30.227	28.484
Obrigações por repasses							
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	8.992	-	-	-	-	8.992	9.861
Recursos de aceites e emissão de títulos							
Obrigações por emissões de Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (iii)	-	3.228	22.842	26.722	13.027	65.819	42.518
Obrigações por emissões de Letras de Créditos Imobiliários - LCI (iv)	-	-	-	15.256	14.101	29.357	46.054
	8.992	33.455	22.842	41.978	27.128	134.395	126.917

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% a 4,75% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado;
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH;
- (iii) Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi de 85% a 100% do CDI;
- (iv) Referem-se as Letras de Créditos Imobiliários com o acionista majoritário do Banco.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as despesas com "Recursos de Aceites e emissão de Títulos" foram de R\$ 3.151 (R\$ 4.642 em 2017). (nota 20)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	6.894	6.088
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 25b)	-	848
Impostos e contribuições sobre os lucros	13.977	11.129
	<u>20.871</u>	<u>18.065</u>
Exigível a longo prazo		
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 25b)	6.929	5.756
	<u>6.929</u>	<u>5.756</u>

b) Dívidas subordinadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	39.753	-
Exigível a longo prazo		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i) (nota 26)	28.045	62.470
	<u>67.798</u>	<u>62.470</u>

(i) Referem-se a Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, correspondente aos instrumentos elegíveis ao Nível II autorizados em conformidade com a Resolução nº 4.192/13, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00% do CDI.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as despesas com “Dívidas Subordinadas” foram de R\$ 2.390 (R\$ 3.820 em 2017). (nota 20)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Outras obrigações--Continuação

c) Diversas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	1.536	633
Despesas de pessoal	2.467	1.229
Honorários advocatícios a pagar	-	248
Provisões para pagamentos a efetuar	16.461	16.931
Pendências a regularizar - Câmbio	7.478	5.813
Corretagens a creditar - Câmbio	2.316	4.250
Encargos sobre recursos recebidos - PSH	95	1.490
Provisões para fianças prestadas (nota 27)	687	613
Outras despesas administrativas	863	553
Taxa depositária do Tesouro Nacional	1.619	1.797
Provisões sobre valores a receber	55	-
Outros valores a pagar	2.103	2.446
	<u>35.680</u>	<u>36.003</u>
Exigível a longo prazo		
Provisões para pagamentos a efetuar	1.104	1.348
Provisões para passivos contingentes - Trabalhistas (nota 30b)	1.607	1.045
Provisões para passivos contingentes - Cíveis (nota 30b)	4.276	3.044
Provisões para passivos contingentes - Fiscais (nota 30b)	6.005	4.221
Honorários advocatícios a pagar	340	389
	<u>13.332</u>	<u>10.047</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2018 o capital social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 193.500 (R\$ 177.000 em 2017), é representado por 285.231.760 ações nominativas (268.731.760 em 2017), sem valor nominal, divididas em 142.615.880 ações ordinárias (134.365.880 em 2017) e 142.615.880 (134.365.880 em 2017) ações preferenciais.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 13 de dezembro de 2017 foi deliberada a elevação do Capital Social de R\$ 177.000 para R\$ 193.500, com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$ 16.500, correspondentes à emissão de 8.250.000 ações ordinárias e 8.250.000 ações preferencias, sem valor nominal, todas nominativas. Esse aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de janeiro de 2018.

b) Participação de não controladores

A participação de não controladores consiste na consolidação da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, conforme Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional, visto que possui controle operacional efetivo comum exercido pela instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.).

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária. No semestre findo em 30 de junho de 2018, por decisão da Diretoria, foram pagos dividendos da Securitizadora no valor de R\$ 4.000 (não houve em 2017), tendo sido provisionado JCP no montante de R\$ 5.274.

d) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no semestre deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 30 de junho de 2018 o lucro auferido no semestre foi de R\$ 23.623 (R\$ 19.591 em 2017).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

e) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

f) Reserva estatutária

O Banco deve destinar 10% (dez por cento) do lucro líquido para constituição de reserva estatutária, destinada a assegurar adequada margem operacional à Sociedade, até o limite de 100% (cem por cento) do capital social.

20. Despesas de captação no mercado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos a prazo (nota 15)	20.959	39.473
Captações no mercado aberto (nota 16)	36.701	53.531
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	542	664
Depósitos interfinanceiros (nota 15)	1.301	439
Letras financeiras (nota 18b e 26)	2.390	3.820
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (nota 17 e 26)	2.139	2.485
Letras de Créditos Imobiliários - LCI (nota 17 e 26)	1.012	2.157
	65.044	102.569

21. Receitas de prestação de serviços

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Corretagens em operações em bolsas	10.151	6.690
Comissão de colocação de títulos	3.134	3.040
Corretagens de câmbio	1.975	1.827
Tarifas de operações de câmbio	2.248	2.133
Tarifas de serviços bancários	28.301	19.829
Serviços de custódia (i)	28.386	21.225
Administração de fundos de investimento	17.404	13.333
Outros serviços	1.331	1.710
	92.930	69.787

(i) A partir de julho de 2017 os Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos passaram a ser executados pela sua subsidiária integral SOCOPA.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Transportes de numerários - Câmbio	28.863	26.557
Transportes de numerários - Outros	1.029	1.085
Serviços técnicos especializados	14.226	13.554
Processamento de dados	14.657	10.810
Aluguéis	2.780	2.867
Sistema financeiro	11.520	8.418
Comunicações	716	1.181
Serviços de terceiros	1.567	1.080
Emolumentos cartorários	657	493
Serviços de vigilância e segurança	97	153
Materiais	122	153
Propaganda e publicidade	814	208
Promoções e relações públicas	49	68
Outras	4.344	3.136
	<u>81.441</u>	<u>69.763</u>

23. Outras receitas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recuperação de encargos e despesas	777	1.258
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	33	11
Encargos sobre saldos devedores de clientes	244	102
Rendas de garantias prestadas	166	175
Variações monetárias ativas	669	667
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	52	-
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	98	162
Variações monetárias sobre garantias	107	259
Outras receitas de fundos	-	433
Reversão de provisões de despesas	480	140
Reversão de provisões para riscos fiscais	-	639
Reversão de provisões de fianças	-	327
Juros sobre capital - Ações	32	-
Receitas de verbas indenizatórias previdenciárias	1.176	-
Outras	733	468
	<u>4.567</u>	<u>4.641</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Consultorias para operações de crédito	6.102	4.592
Despesas com operações de ouro	1.182	1.767
Provisão para perdas com clientes	1.348	42
Despesas com recuperações de contratos de CDC	1.311	1.421
Cartão pré-pago	380	442
Amortizações e depreciações	564	522
Tarifas interbancárias	491	979
Despesas financeiras - PSH	111	140
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	1.433	615
Comissões sobre contratos de financiamentos	2	103
Assessoria financeira - Câmbio fácil	41	997
Provisão sobre fianças prestadas	-	60
Outras despesas - Controladoria de fundos	-	1.229
Contingências - Judiciais e legais	28	380
Prejuízos com cessão de créditos consignados	202	222
Despesas de fundos	150	261
Tarifa de agente de compensação	90	90
Taxa de custódia de fundos	245	-
Taxa de performance	152	-
Multas - CVM (i)	5	-
Multas - BSM	80	-
Despesas com atualizações de precatórios	1.659	-
Outras	188	363
	<u>15.764</u>	<u>14.225</u>

(i) O Banco Paulista realiza a atividade de "Controladoria dos Fundos". Estas multas referem-se ao atraso na entrega das Demonstrações Financeiras de Fundos de Investimento.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	48.095	38.180
(-) Juros sobre o capital próprio	(5.274)	-
(-) Participações nos lucros	(2.318)	(2.303)
Resultado antes da tributação e depois das participações	40.503	35.877
Adições e exclusões temporárias	5.408	(27.826)
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	125	3.624
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.855	1.101
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(34.750)
Provisão para riscos fiscais	299	250
Outras adições e exclusões temporárias	2.129	1.949
Adições e exclusões permanentes	8.334	31
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(37)
Outras adições e exclusões permanentes	8.334	68
Base de cálculo	54.245	8.082
Imposto de renda / Contribuição social	24.403	3.595
Deduções - Incentivos fiscais	(325)	(48)
Imposto de renda e contribuição social (*)	24.078	3.547
Ativo fiscal diferido	(1.924)	12.739
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	22.154	16.286

(*) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social de acordo com a Lei nº 13.169/15 (Banco Paulista S.A. e Socopa Corretora Paulista S.A.) e 9% de contribuição social para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

	31/12/2017	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2018
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	18.535	1.711	(383)	19.863
Provisão para riscos fiscais e contingências (i)	6.101	2.145	-	8.246
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	923	1.498	(644)	1.777
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.372	13	-	1.385
Total dos Créditos Tributários (ii)	26.931	5.367	(1.027)	31.271

(i) Efetuada reclassificação contábil no período entre obrigação diferida e passivo fiscal no montante de R\$ 1.619.

(ii) Os créditos tributários são compostos dos seguintes valores:

	2018	2017
Outros Créditos Diversos - Créditos Tributários (nota 12b)	38.200	46.734
Outras Obrigações - Provisão Para impostos e contribuições Diferidos (nota 18a)	(6.929)	(6.604)
Total dos Créditos Tributários	31.271	40.130

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2018 é de R\$ 28.834, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

b) Créditos tributários--Continuação

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2019	2020	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.136	17.727	19.863
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	8.246	8.246
Ajuste a valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	1.777	-	1.777
Outras	-	1.385	1.385
Total	3.913	27.358	31.271
Valor Presente	3.644	25.190	28.834

26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos à vista	(6.015)	(3.469)	-	-
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(3.204)	(4.267)	-	-
Depósitos a prazo	(108.457)	(106.052)	(3.904)	(7.504)
Letra financeira - Dívida subordinada	(28.045)	(25.841)	(989)	(1.580)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI (nota 17)	(29.357)	(46.054)	(1.012)	(2.157)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA (nota 17)	(62.478)	(33.294)	(2.036)	(1.906)

Além das operações acima discriminadas, a Socopa firmou um contrato de convênio de rateio com o Banco das despesas comuns, sendo R\$ 5.629 (R\$ 1.052 em 2017).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

26. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração fixa	8.097	7.299
Encargos sociais	1.822	1.642
Total	<u>9.919</u>	<u>8.941</u>

O Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

27. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 30 de junho de 2018, correspondiam a R\$ 22.993 (R\$ 28.679 em 2017), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 687 (R\$ 613 em 2017).

28. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na B3, em nome de clientes, 5.351.909 mil ações (3.520.323 mil ações em 2017), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

29. Administração de recursos de terceiros

Em 30 de junho de 2018, a Corretora administrava R\$ 29.159.265 (R\$ 22.149.336 em 2017) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundos de investimentos em participações	1.382.837	5.451.113
Fundos de investimento em direitos creditórios	7.973.467	5.761.899
Fundos de investimento em direitos creditórios - Não padronizados	9.648.684	4.642.544
Fundos de investimento multimercados	4.690.721	2.182.986
Fundos de investimento multimercados - Exterior	1.874.824	958.995
Fundos de investimentos imobiliários	1.658.668	2.263.392
Fundos de investimentos em ações	460.934	288.594
Fundos de investimentos em cotas FIDC	902.913	343.049
Fundos de investimentos em renda fixa	308.813	184.613
Clubes de investimentos	66.965	47.598
Carteiras administradas	190.439	24.553
Subtotal	<u>29.159.265</u>	<u>22.149.336</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	<u>(5.879.409)</u>	<u>(925.833)</u>
Total líquido de recursos de terceiros	<u>23.279.856</u>	<u>21.223.503</u>

30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, não existem ativos contingentes contabilizados.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--
Continuação

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos semestres, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências				2018	2017
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do semestre	795	4.190	4.128	77	9.190	8.168
Constituições	902	388	1.833	-	3.123	683
Realizações / Atualizações	-	(52)	44	-	(8)	(428)
Reversões	(90)	(250)	-	(77)	(417)	(113)
Saldo no final do semestre	1.607	4.276	6.005	-	11.888	8.310

	Depósitos judiciais				2018	2017
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do semestre	231	2.320	6.778	22.974	32.303	28.278
Atualizações	-	-	98	107	205	698
Constituições	-	294	-	185	479	1.556
Reversões	-	(195)	(1.161)	(129)	(1.485)	(17)
Levantamentos	-	-	-	-	-	(23)
Saldo no final do semestre	231	2.419	5.715	23.137	31.502	30.492

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2018 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 54 processos (59 processos em 2017) de natureza cível que somam R\$ 15.634 (R\$ 8.668 em 2017), 8 processos (5 processos em 2017) de natureza trabalhista que somam R\$ 734 (R\$ 359 processos em 2017), e 2 processos (1 processo em 2017) de natureza fiscal que somam R\$ 269 (R\$ 11 em 2017), e 1 processo (1 processo em 2017) CVM – Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$ 14.246 (R\$ 14.246 em 2017), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

31. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basiléia	30/06/2018	30/06/2017
PR	245.516	215.046
PR nível I	228.689	196.608
Capital Principal	228.689	196.608
PR nível II	16.827	18.438
RWA Cpad - Crédito	882.532	743.254
RWA Cam - Câmbio	12.393	8.780
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	515	-
RWA Opad - Operacional	443.466	335.089
RWA - Total	1.338.906	1.087.123
PR Mínimo	115.481	100.559
Índice de Basiléia (PR / RWA Total)	18,34%	19,78%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	17,08%	18,09%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	17,08%	18,09%

O índice da Basiléia, para a data-base de 30 de junho de 2018, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 18,34% para o Conglomerado Financeiro.

32. Outros assuntos

A Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, anteriormente executado pelo Banco Paulista, para a sua subsidiária integral SOCOPA, a partir da segunda quinzena de julho de 2017. O objetivo dessa migração é a unificação dos serviços oferecidos à essa indústria na SOCOPA, proporcionando sinergia de comunicação e melhoria nos processos operacionais.

Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foi firmado acordo para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.